

50 anos de **Liberdade**, 37 com **O Nosso Sonho**

Hoje, neste mundo em conflito, com a **Caminhada de Sonhos e pela Liberdade**, comemoramos o 37º aniversário de *“um projeto virado para o sol”*. Lançaram-me o desafio de relacionar o 50º aniversário do 25 de abril, a liberdade e a democracia, com a origem percurso e desenvolvimento do projeto socioeducativo “O NOSSO SONHO / IDEIA”. Sem o 25 de abril de 1974, não estaríamos hoje aqui a celebrar os 37 anos de ONS e os 33 da IDEIA.

O Projeto Educativo privilegia, na sua conceção e prática educativa, entre outros valores, a autonomia, a liberdade de escolha, a diversidade e a participação de todos, incluindo sempre as crianças em tudo o que lhes diz respeito, valores só possíveis num regime democrático .

Assegurando, desde a sua origem, que as crianças estão sempre no centro, continua a procurar impactar toda a comunidade educativa, influenciar as famílias e o nosso território na mudança de práticas educativas obsoletas, que não respeitem os direitos e a voz das crianças / alunos como pessoas inteiras.

Em quase 4 décadas, milhares de crianças e suas famílias passaram por aqui... deixaram e levaram uma marca de pertença a esta grande ‘família’ O Nosso Sonho / IDEIA. Não posso deixar de assinalar o desempenho de excelência dos nossos profissionais, as nossas coordenações intermédias e o contributo e a confiança das famílias e comunidade em geral.

De referir que vivi o 25 de abril aos 18 anos de forma muito intensa e que o Luís, meu companheiro de uma vida, esteve sempre lá dando o seu melhor para que o sonho e as ideias pudessem florescer.

Tomo a liberdade de ler dois pequenos excertos do projeto educativo reescrito em 1989:

“ Acreditar que podemos construir um mundo melhor...
(mesmo que só perto de nós)

tem sido a razão das minhas escolhas pessoais e profissionais. A essência da mudança são a cultura e o desenvolvimento

Deixar crescer crianças autónomas, responsáveis, capazes de decidir, mas preocupadas com o mundo que as rodeia, sensíveis à beleza, à natureza e aos outros. Seres livres na verdadeira aceção de LIBERDADE... capazes de fazerem da vida uma FESTA.

FESTA é o tempo e o espaço de intervalo

FESTA é rutura e transgressão

FESTA é a compreensão lúdica do quotidiano

FESTA é a abolição da obrigatoriedade do trabalho

FESTA é o ritmo das horas de lazer

FESTA é a primazia da música, da dança, da cor, da luz, do traje

FESTA é um sentimento insólito de exaltação e de LIBERDADE

(elaboração livre, a partir de um texto do CAI -Centro de arte infantil, 1989)

25 de Abril

Esta é a madrugada que eu esperava
O dia inicial inteiro e limpo

Onde emergimos da noite e do silêncio
E livres habitamos a substância do tempo

Sophia de Mello Breyner Andersen, 1974

